

## A importância da terapêutica do AVC

Eliana Moreira <sup>1\*</sup>, Ivo Pires <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Centro Hospitalar Universitário de São João, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, Porto, Portugal

<sup>2</sup> Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

\* u015726@chs.j.min-saude.pt

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de morte e incapacidade em Portugal [1], mas é também a doença neurológica mais prevenível [2]. A diminuição da perfusão de sangue para o cérebro provoca lesões não regeneráveis a nível do tecido cerebral, o que faz do AVC uma emergência médica [3]. Numa situação aguda, o limite temporal para o tratamento é de poucas horas, e a taxa de sucesso diminui de forma exponencial ao longo do tempo [3]. Esta necessidade de uma intervenção precoce para garantir uma maior probabilidade de sucesso torna fulcral a atempada deteção dos primeiros sinais da doença [1,3], bem como uma resposta rápida e organizada por parte das equipas de socorro e das unidades hospitalares [1]. O objetivo desta comunicação é destacar a importância da Via Verde do AVC [4] como modelo pré-definido de resposta no tratamento de uma emergência, encaminhando de forma rápida e organizada as suspeitas de AVC para as unidades de saúde capacitadas, permitindo uma intervenção adequada e atempada, por forma a garantir o sucesso da terapêutica e um menor risco de morte e incapacidade [1,3]. Propomo-nos também a salientar o papel dos fármacos no combate ao AVC, não apenas no tratamento de uma situação aguda, mas também como agentes cruciais na sua prevenção primária, pela sua atividade no controlo e manutenção de outras patologias que potenciam o risco de AVC [5,6], e na sua prevenção secundária, limitando os processos de agregação plaquetária e de coagulação com o objetivo de minimizar o risco de trombogénese [5,6]. **Conclusões:** Em suma, a Via Verde do AVC permite-nos atuar em conformidade com o caráter urgente da situação, possibilitando uma redução de até 50% nas taxas de morte e incapacidade<sup>3</sup>, garantindo uma vida independente a 70% dos sobreviventes de AVC quando aliada a um plano de reabilitação adequado e multidisciplinar [3,7].

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; AVC hemorrágico; AVC isquémico; trombólise; Via Verde AVC;

### Referências

[1] Fonseca, L. O AVC é a principal causa de morte e incapacidade em Portugal. 2021 out 29 [Citado 2023 out 29]. Em: SPMI. Sociedade Portuguesa de Medicina Interna [Internet]. Lisboa. Disponível em: <https://www.spmi.pt/o-avc-e-a-principal-cao-de-morte-e-incapacidade-em-portugal/>

[2] Grupo de Doença Vascular Cerebral do CHUSJ. AVC é doença prevenível mas está em risco de aumento significativo na próxima geração. 2023 mai 18 [Citado 2023 out 29]. Em: CHUSJ. Centro Hospitalar de São João [Internet]. Porto. Disponível em: [https://portal-chsj.min-saude.pt/frontoffice/pages/16?news\\_id=1739](https://portal-chsj.min-saude.pt/frontoffice/pages/16?news_id=1739)

[3] Direção-Geral da Saúde. Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares – Perguntas e Respostas. [Citado 2023 out 29]. Em: DGS. Direção-Geral da Saúde [Internet]. Lisboa. Disponível em: <https://www.dgs.pt/paginas-desistema/saude-de-a-a-z/programa-nacional-para-as-doencas-cerebrocardiovasculares/perguntas-e-respostas.aspx>

[4] Serviço de Urgência CHUSJ. Via Verde AVC - Fluxograma. Centro Hospitalar de São João. Porto; 2019.

[5] CHUSJ. Protocolo Antiagregação Plaquetária. Centro Hospitalar de São João. Porto.

[6] Pires, I. Fármacos que Actuam no Sangue: Coagulação. Em: Material de apoio às aulas de Farmacologia e Terapêutica Aplicada, Licenciatura em Fisiologia Clínica. Porto. 2023.

[7] Matos C. A Necessidade de uma reabilitação multidisciplinar. Em: Portugal AVC – União de Sobreviventes, Familiares e Amigos [Internet]. Encontro Portugal AVC – Juntos para superar; 2019 abr 13; Lisboa. [Citado 2023 out 29]. Disponível em: <https://www.portugalavc.pt/reabilitacao-multidisciplinar>